



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Conciliando turismo e conservação: avaliação do atropelamento de fauna nos Parques da Copa
Autor	NICOLE DA ROSA OLIVEIRA
Orientador	ANDREAS KINDEL

Conciliando turismo e conservação: avaliação do atropelamento de fauna nos Parques da Copa

Nicole da Rosa Oliveira
Orientador: Andreas Kindel

Os inúmeros impactos na fauna causados pela presença de estradas são também observados dentro de Unidades de Conservação. O objetivo deste trabalho é 1) avaliar a magnitude da mortalidade de vertebrados terrestres nas estradas que se encontram dentro e ao redor dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e Serra Geral, 2) analisar a distribuição espacial e temporal dos registros de atropelamento, e 3) identificar as espécies registradas, e ainda 4) identificar as espécies que utilizaram as passagens de fauna sob e sobre a rodovia CS-012. Foi realizado o monitoramento de 66km de estradas no total, incluindo as rodovias SC-290, RS-427, CS-012, CS-007 e, recentemente, parte da rodovia ERS-020. Os monitoramentos foram realizados quinzenalmente, desde março de 2012 até março de 2015, por dois observadores e um motorista em veículo com velocidade entre 30 e 40km/h. Os animais atropelados tiveram sua localização registrada com o uso de GPS e a sua identificação, quando não realizada em campo, era feita posteriormente através do registro fotográfico ou encaminhando a carcaça a um especialista em seu grupo taxonômico. Para registro do fluxo de veículos, foram instalados contadores de fluxo e no monitoramento das passagens de fauna, foram instaladas armadilhas fotográficas em março de 2014, que são manejadas de forma a monitorar por 15 dias/mês cada uma das sete passagens de dossel e oito túneis sob a rodovia. Foram registradas 332 carcaças, sendo 207 anfíbios, 65 répteis, 34 mamíferos e 26 aves. Análises realizadas a partir do número de animais observados e resultados dos experimentos de remoção e detecção, permitiram calcular a estimativa da magnitude de mortalidade local: a taxa de mortalidade diária corrigida foi de 0,31 ind./km/dia e a magnitude total de mortalidade estimada para as quatro estradas de 7.429 indivíduos em três anos, resultando em 37,52 indivíduos/km/ano. A rodovia CS-012 em seu trecho asfaltado apresentou maior magnitude, estimada em 54 ind./km/ano. O período de maior mortalidade se concentrou entre a última quinzena de outubro e a última de novembro ($Z= 30,325$; $P < 0,001$), com período médio estimado para a primeira quinzena de novembro ($r= 0,518$). Três passagens de dossel foram utilizadas por duas espécies de roedores arborícolas, enquanto os túneis sob a rodovia foram utilizados por 22 espécies entre mamíferos e aves, entre eles o tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*), gato-do-mato-pequeno (*Leopardus guttulus*) e saracura-do-mato (*Aramides saracura*). Os resultados obtidos demonstram que os atropelamentos de fauna nas rodovias de acesso às UCs e dentro delas, podem ser significativos para as populações de algumas espécies e suas distribuições espacial e temporal permitem sugerir medidas de mitigação a serem adotadas, principalmente a redução de velocidade. Os registros de uso das passagens de fauna sugerem que elas podem ser efetivas, visto que algumas espécies que as utilizam não são registradas entre as atropeladas; entretanto, é necessário um estudo detalhado das mesmas para que seu uso seja considerado realmente efetivo. Ainda sugerimos a adequação das estruturas já implementadas e adoção de medidas destinadas à anfíbios e répteis, que são frequentemente atropelados e não utilizam nenhuma das estruturas atuais. Com o andamento de projetos de pavimentação dos trechos ainda de terra da rodovia CS-012, RS-427 e SC-290, o monitoramento das mesmas deve continuar e medidas de mitigação devem ser sugeridas através de informações da paisagem e atropelamentos disponíveis atualmente.